

Escola Bíblica Dominical

Aliançados pela
Palavra

Da condenação à graça.

Autoria de Miss. Priscila T. S. Costa.
Coleção Romanos, Vol. 1



Editora Aliança



Conselho Editorial da AIECB

Pr. Paulo Martinez Malvar
Pr. Wagih Marques Izidim
Miss. Priscila Taborda Salvado
da Costa
Pr. Carlos José da Costa Quintas
Pr. Marcio Manoel da Costa
Juciara Soares da Conceição Malvar
Douglas Barbosa Amorim

Copyright © Editora S.A., 2026 ©
Todos os direitos reservados.

Impresso no Brasil

Proibida reprodução, armazenamento
ou transmissão do conteúdo deste
livro através de quaisquer meios,
mesmo que parcial, sem prévia autori-
zação do por escrito da editora. Grafia
conforme o novo Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa.

Capa
S.A. Solução Digital

Foto da capa
Gerada por IA pela Editora S.A.

E74 Escola Bíblica Dominical Aliançados pela Palavra: da condenação à graça
/Aliança de Igrejas Evangélicas Congregacionais Brasileiras. – Rio de
Janeiro: Editora Aliança, 2026.
60 p. – (Coleção Romanos, v. 1).

ISBN: 978-65-01-81694-4

1. Educação religiosa. 2. Escola Bíblica Dominical. 3. Evangelismo. 4.
Atos dos Apóstolos. I. Aliança de Igrejas Evangélicas Congregacionais
Brasileiras. II. Título.

CDD. 268

Elaborado por Marco Aurelio Alencar de Mesquita – CRB-7/7477

A Editora Aliança é um selo da Editora S.A.

Todos os direitos desta edição estão reservados à EDITORA S.A.
Rua Senador Dantas, 71 - Gr. 1601
Rio de Janeiro – RJ
www.editorasa.com.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

A paz do Senhor Jesus, amados irmãos!

Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos.

Fechamos, no último volume da 1ª edição, o livro de Atos. Foi um tempo de grande crescimento e ensinamento. Agradecemos a todos os pastores e igrejas que caminharam conosco.

O próximo desafio que iniciaremos está no estudo da carta aos Romanos, e contamos com todos para vencermos os obstáculos e alcançarmos juntos o alvo proposto de descortinar e entender profundamente todas as doutrinas dessa carta.

Nossa meta é compartilhar e obter o maior conhecimento possível. Por isso, o nosso corpo editorial mantém todos os canais abertos para elucidação de quaisquer dúvidas que possam surgir, e esperamos, com a graça e misericórdia do altíssimo lograr êxito.

Nessa nova fase de estudo e conhecimento, nossa amada missionária Priscila Taborda Salvado Costa, da Igreja Evangélica Congregacional Ministério Ceifeiros do Senhor em Rocha Miranda, está nos abrilhantando com pérolas de sabedoria. Acompanhe e estude.

Desejamos, reiteradamente, que seja um tempo de grande valia e aprendizagem.

Deus vos abençoe!
Feliz 2026!

“Em todo o tempo sejam alvas as tuas vestes, e
nunca falte óleo sobre a tua cabeça.”
Eclesiastes 9.8

Atenciosamente,

Paulo Martinez Malvar
Pastor Presidente da AIECB

ÍNDICE

Palavra do presidente.....	3
Escravo sim, mas de orelha furada.....	6
Não se conforme com o evangelho das "necessidades percebidas"	10
Se você faz da sua religião o seu deus, logo você não tem Deus em sua religião.....	14
Só entenderemos quem Cristo é quando reconhecermos quem realmente somos	18
A consequência do pecado	23
A razão de tudo	27
Caminho desafiador	31
Crente justificado passa por tribulação	35
A cruz é loucura para os homens	39
Pecado versus Graça.	43
Morto, mas vivo.....	43
Guerra contra o pecado e a libertação da lei.....	47
Quem está no comando?	51
Fim ou recomeço?.....	55

"Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais."

Jeremias 29.11



LIÇÃO 1

ESCRAVO SIM, MAS DE ORELHA FURADA

"Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego." Romanos 1.16.

Texto base: Rm 1.1-17

Reflexões diárias:

- ☐ Seg. Is 52.7;
- ☐ Ter. 2Sm 7.12-16;
- ☐ Qua. Fp 2.8-11;
- ☐ Qui. At 9.15-16;
- ☐ Sex. 1Co 1.23-24;
- ☐ Sáb. 2Tm 1.8-10;
- ☐ Dom. Hc 2.4.

Alvo da lição

Ao estudar esta lição, você compreenderá que a aceitação do evangelho de Cristo traz mudanças de comportamento e destinos. Observará que o verdadeiro servo precisa estar disposto e disponível para receber as orientações do Espírito Santo.

INTRODUÇÃO

A carta aos Romanos tem sido um instrumento poderoso de Deus para transformação ao longo da história. Podemos citar grandes homens como Agostinho de Hipona (onde hoje fica a Argélia), importante filósofo cristão; Martinho Lutero, reformador protestante; John Wesley; João Crisóstomo, pregador do século V; Felipe Melancton, amigo e um importante colaborador de Lutero; e o reformador João Calvino. Todos eles, após a leitura da carta, entenderam sua missão e importância.

Para muitos estudiosos, essa carta é considerada o "quarto evangelho", tamanha sua importância. O nome da carta é, na verdade, o seu destino: Roma. Paulo não havia plantado a igreja na cidade de Roma; essa pode ter sido estabelecida provavelmente após o Pentecoste (At 2.5-11), mas, em seu coração, desejava ir para o exercício do ensino e admoestação

da palavra. Desta forma, o objetivo da carta era de ensinar as mais grandiosas verdades do evangelho de Cristo. Segundo o teólogo e escritor John MacArthur:

Paulo escreveu a Carta aos Romanos na cidade de Corinto, como é indicado pelas referências a Febe (Rm 16.1, Ceneia era o porto de Corinto), Gaio (Rm 16.23) e Erasto (Rm 16.23), todos associados a Corinto. O apóstolo a escreveu no final de sua terceira viagem missionária (provavelmente em 56 d.C), enquanto se preparava para partir à Palestina com uma oferta aos crentes mais necessitados da igreja de Jerusalém (Rm 15.23). Febe recebeu a grande responsabilidade de entregar essa carta aos crentes romanos (Rm 16.1-2). (MACARTHUR, 2025, p.8).

Paulo inicia sua carta de modo bem comum e habitual para a época; todavia, ele se apresenta e faz um acréscimo para que não haja dúvida quanto à sua posição: "*Paulo, servo de Jesus Cristo*" (Rm 1.1). Isto é mais do que uma apresentação, é a clara identificação de quem ele era. Timothy Keller comenta que:

O sentido literal da palavra servo (*doulos* "em grego") aqui é escravo. Paulo como todo cristão, tem um mestre. É um homem debaixo de autoridade, porém que ama ao seu Senhor. (KELLER, 2017, p. 15).

Ser livre significa escolher ser servo de Jesus, pois se compreende que isso é o melhor para a vida. Isso explica a forte motivação que Paulo tem em se dedicar a Jesus, trazendo assim, paz e alegria para a sua existência. Que boas novas são essas? E que evangelho é esse que proporciona felicidade quando nos entregamos à servidão ao Senhor Jesus e o seguimos de modo integral? Usar o termo "*escravo*" é poderoso, porque evidencia sua entrega total a Jesus. O evangelho que o apóstolo Paulo nos revela em Romanos não é do tipo "*acho que Deus prefere que eu faça assim*" ou "*em algumas áreas não concordo ou não sigo*". O evangelho de Jesus Cristo diz respeito à novidade de vida. A palavra evangelho significa boas-novas ou boas notícias ("*Evangelho*" – *euangeloi* – é, literalmente, "*boa notícia*"). No primeiro século, se um imperador ou rei vencia um confronto, ele enviava o seu emissário (*arauto*) para levar a notícia a uma determinada tribo ou região, declarando qual era o resultado daquela batalha. Quando os soldados

chegavam àquela região para trazer uma boa notícia de libertação, diziam: “*Eu trago boas notícias! Nós vencemos a batalha, não somos mais escravos.*”. Assim também, o evangelho é a boa notícia de Jesus Cristo.

Paulo está escrevendo aos crentes em Roma e ele precisa deixar claro o que é o evangelho. Segundo Wright:

Não seria um tanto ousado, talvez até mesmo arriscado? Imagine só alguém escrever assim a Roma de todos os lugares, a maior cidade do mundo da época, lar do homem mais importante da face da terra, o César, cujos títulos oficiais incluía “filho de deus”, cujo nascimento foi celebrado como sendo “boas novas”, e que reivindicava submissão e lealdade para com o maior império que o mundo já vira. (WRIGHT, 2020. p. 16).

O apóstolo procura deixar claro em sua carta que o evangelho não é um conselho a ser seguido, é uma notícia boa sobre o que foi feito. “*Declarando Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor*” (Rm 1.4).

Paulo deixara claro para todos em Roma quem era o verdadeiro rei, declarando, nos versículos 3 e 4, quem era o verdadeiro Filho de Deus. Paulo está descrevendo que Jesus é Deus e que Ele, enquanto homem, habitou entre nós, morreu e ressuscitou ao terceiro dia. Logo, o evangelho é sobre Cristo e a obediência a sua palavra. Não importa o ambiente no qual estamos inseridos, nossa obediência à palavra e aos preceitos de Deus devem vir da nossa fé em Cristo Jesus.

PAULO QUER IR À IGREJA EM ROMA

Um empecilho que pode ter impedido Paulo de chegar a Roma anteriormente foi o edito imperial de 49 d.C., de Cláudio, que expulsou os judeus de Roma (cf. At 18.2). O apóstolo dá graças ao Senhor por ter notícias da fé dos que se encontravam em Roma, “*porque em todo o mundo é anunciado a vossa fé*”. A fé que estava se desenvolvendo naquela cidade atraía a atenção de todos e seu desejo de visitar essa igreja era para ser também por ela encorajado e compartilhar com eles alguns dons. Impressionante! Que Deus possa nos achar como o

apóstolo Paulo: prontos para encorajar e para sermos encorajados.

CONCLUSÃO

"Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé" (Rm 1.17). O único caminho para um relacionamento verdadeiro com Deus é receber a Palavra e lançar-se, tal como se é, à Sua misericórdia e amor. É saber que o importante não é o que podemos fazer pelo Senhor, mas o que Jesus já fez por nós. Para o apóstolo Paulo, o centro da fé cristã, na carta aos Romanos, é que nunca podemos ganhar ou merecer o favor de Deus, nem precisamos disso. Toda a questão é uma questão de graça, e o que podemos fazer é aceitar com o coração, com gratidão e confiança no que Cristo fez por nós. Mas isso não nos isenta de obrigações, nem nos dá o direito de fazer o que quisermos; significa que, para todo o sempre, devemos tentar ser dignos desse amor que tanto faz por nós. Somos salvos só pela fé, mas a fé que salva jamais está só. Ela deve trazer consigo gratidão, alegria, confiança e obediência.

ROMANOS PARA HOJE

- Quais as suas motivações para seguir a Jesus Cristo hoje?
- Quais são as razões que temos para não nos envergonharmos do evangelho de Cristo?
- Você consegue encorajar alguém na fé hoje, tendo sua vida como referência?